

AValiação DO EQUILÍBRIO DO CASCO DE CAVALOS (*Equus caballus*) SUBMETIDOS À MODALIDADE DE TRÊS TAMBORES

Ícaro do Nascimento Argentino¹; Letícia Maria de Almeida Santos¹; Polyana Caroline Marinho¹;
Amanda Capucho Agostini¹

¹ Centro Universitário Ingá;

O casco do equino é uma das principais estruturas que compõe o aparelho locomotor desta espécie. Esta estrutura é responsável pela manutenção do equilíbrio e distribuição de forças durante a locomoção do equino, e tem como objetivo absorver o impacto, auxiliar na propulsão, além de suportar o peso do animal. Quando ocorre desequilíbrio nesta região, pode proporcionar lesões no sistema locomotor e causar desconforto ao cavalo, comprometendo seus mecanismos fisiológicos e biomecânicos. O equilíbrio condiz tanto no balanço médio-lateral quanto ao dorso-palmar ou plantar. A maioria dos problemas relacionados ao desequilíbrio do casco surge de imposição desproporcional de forças sobre os diferentes aspectos do casco e com isso, favorece a ocorrência das lesões. Por ser pouco abordado na literatura e com o intuito de intensificar o conhecimento sobre a importância de avaliar o equilíbrio do casco dos equinos submetidos às provas equestres, o presente estudo teve como objetivo analisar o equilíbrio do casco dos cavalos submetidos à prova de três tambores. O experimento foi realizado no Haras Ogramac em Cianorte/PR, avaliando 10 equinos da raça Quarto de Milha, sendo 5 machos e 5 fêmeas com idade média de 6 anos, todos participantes da modalidade de três tambores. No momento da avaliação os animais estavam em repouso, sem distúrbios locomotores e estavam devidamente casqueados e ferrageados. Foram mensurados o aspecto dorsal e palmar/plantar do casco por meio de uma trena com o objetivo de avaliar a proporção dorso palmar ou dorso plantar considerando a medida desde a superfície solear até a região da faixa coronária. A angulação dos mesmos foi mensurada por meio de um angulador de casco. As medidas foram aferidas pelo ângulo formado na intersecção da linha correspondente à face dorsal da parede do casco na região da pinça com o plano horizontal da superfície solear. Dos 10 animais avaliados, observou-se que 20% dos cavalos apresentaram a angulação de um ou mais cascos fora do padrão recomendado. Quanto à mensuração dorso palmar/plantar do casco, 50% dos animais apresentaram alterações quando comparados um membro ao outro. Conclui-se na atual pesquisa que os cavalos avaliados apresentaram desequilíbrio do casco tanto em relação à proporção dorso palmar/plantar e quanto na angulação em menor incidência. Todos os cavalos avaliados estavam devidamente casqueados e ferrageados e com isso, ressalta-se a importância do controle do equilíbrio do casco por meio de casqueamento e ferrageamentos corretivos afim de evitar complicações futuras quanto aos distúrbios locomotores.

Palavra-chave: Equinos; angulação; lesões.